



INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS INVEST RS Nº 003/2026

CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE WEBDESIGN

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A [Invest RS](#) é um serviço social autônomo (SSA), instituído pela [Lei nº 16.076/2023](#) e regulamentado pelo [Decreto nº 57.548/2024](#), na forma de pessoa jurídica de direito privado, com duração por prazo indeterminado, sem fins lucrativos e desvinculada da Administração Pública direta ou indireta. As compras e contratações seguem regras e procedimentos próprios estabelecidos no [Regulamento de Contratações da Invest RS](#), aprovado pela Resolução CADM Invest RS nº 01/2026, não estando sujeitas às normas e regras aplicáveis à Administração Pública.

2. OBJETO

Contratação de pessoa jurídica especializada em web design e desenvolvimento de elite para a concepção, desenvolvimento e implantação do novo portal internacional da Invest RS, conforme detalhado no Anexo I.

3. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1 Poderão participar deste chamamento público as empresas regularmente constituídas, cujo objeto social seja compatível com o objeto desta contratação.

3.2 Não poderão participar as empresas:

- a) que estejam em processo de falência, em dissolução ou em liquidação;
- b) das quais sejam sócios ou acionistas com mais de 10% (dez por cento) do capital social votante, controladores, administradores, responsáveis técnicos ou subcontratados os Conselheiros, Diretores ou empregados da Invest RS, salvo nos casos de prestação de serviços a título gratuito;
- c) declaradas inidôneas ou impedidas de contratar;
- d) que tenham demonstrado incapacidade administrativa, financeira ou técnica ou má conduta ética na execução de contrato;

3.3 Caso as circunstâncias que ensejam o impedimento previsto nas alíneas do item 3.2 sejam ocultadas e descobertas ao longo do procedimento de seleção ou após a formalização da contratação, a Invest RS poderá adotar providências para exclusão do fornecedor do processo de seleção e para a rescisão do contrato.

3.4 A submissão de propostas em atendimento a esse instrumento implica na declaração de que a empresa não se enquadra nas situações previstas na cláusula 3.2.

4. CRITÉRIO DE JULGAMENTO

4.1 O procedimento de contratação adotará como critério a melhor combinação de técnica e preço, sendo a pontuação distribuída da seguinte forma:

a) Critérios Técnicos (80 pontos no total):

- o Portfólio e experiência internacional - Este critério avalia a experiência comprovada da agência em projetos similares de grande complexidade e escopo internacional. (até 20 pontos):
 - Experiência em portais de desenvolvimento econômico - Projetos anteriores de portais de agências de desenvolvimento econômico, atração de IED ou promoção comercial. preferência por portais governamentais ou de agências públicas. (8 pontos)
 - Multilinguismo e internacionalização (i18n) - Comprovada experiência em projetos multilíngues (3+ idiomas), com implementação de detecção automática de idioma, SEO multilíngue e localização de conteúdo. (6 pontos)
 - Escala e complexidade de projetos - Portfólio com projetos de grande escala (tráfego alto, múltiplas integrações, arquitetura complexa). Demonstração de capacidade em projetos com orçamento similar ou superior. (4 pontos)
 - Referências e clientes internacionais - Referências de clientes internacionais, agências governamentais ou multinacionais. disponibilidade de contatos para verificação. (2 pontos)
- o Excelência em design e estética visual - Este critério avalia a qualidade, sofisticação e impacto visual do design apresentado. (até 20 pontos):
 - Qualidade estética do portfólio - portfólio demonstrando design de classe mundial, com atenção a tipografia, paleta de cores, curadoria visual e hierarquia de informação, ausência de clichês ou designs genéricos. (7 pontos)
 - Modernidade e sofisticação - design contemporâneo, elegante e diferenciado. demonstração de compreensão sobre tendências de design, mas com foco em atemporalidade. (5 pontos)
 - Responsividade e experiência multiplataforma - portfólio demonstrando excelente design responsivo em desktop, tablet e mobile. fluidez visual em todos os dispositivos. (4 pontos)
 - Inovação e diferenciação visual - propostas criativas que se destacam pela originalidade, uso de animações refinadas, micro-interações e elementos visuais diferenciados. (4 pontos)

- o Proposta técnica e solução arquitetural - Este critério avalia a qualidade técnica da solução proposta, viabilidade de implementação e aderência aos requisitos não funcionais. (25 pontos):
 - Arquitetura WordPress e stack tecnológico - proposta clara de arquitetura WordPress, escolha de plugins, temas e tecnologias complementares. justificativa técnica das escolhas. demonstração de experiência com WordPress em larga escala. (7 pontos)
 - Performance e Core Web Vitals - proposta detalhada para atingir Core Web Vitals ($LCP \leq 2.5s$, $INP \leq 200ms$, $CLS \leq 0.1$). estratégia de otimização de imagens, CDN, caching e code splitting. (6 pontos)
 - Segurança e conformidade (LGPD/GDPR) - abordagem clara para segurança (HTTPS, proteção contra CSRF/XSS/SQL Injection), conformidade com LGPD e GDPR, auditoria de segurança. plano de patches e updates. (5 pontos)
 - Escalabilidade e alta disponibilidade - proposta de arquitetura escalável, com load balancing, auto-scaling, disaster recovery e SLA de 99.9% de uptime. (4 pontos)
 - Acessibilidade (WCAG 2.1 AA+) - estratégia clara para conformidade com WCAG 2.1 AA+, testes com leitores de tela, navegação por teclado. (3 pontos)
- o Compreensão dos requisitos e inovação - Este critério avalia a demonstração clara de compreensão dos requisitos específicos e propostas inovadoras. (15 pontos)
 - Tradução automática de notícias - demonstração clara de como será implementada a tradução automática multilíngue (PT, EN, ES, ZH) com revisão editorial e edição independente por idioma. (4 pontos)
 - Agrupamento de editais e contratações - compreensão da estrutura hierárquica de editais (guarda-chuva com publicações relacionadas), filtros, busca e integração com notícias. (3 pontos)
 - Integração com plataformas externas - proposta clara de integração com rsemdados.com.br e books.rsemdados.com.br, incluindo tratamento de erros, cache e fallback. (3 pontos)
 - Propostas de valor adicional - sugestões inovadoras que agreguem valor além do escopo básico (ex: chatbot preparado, analytics avançado, otimizações específicas). (5 pontos)
- b) **Critério de Preço e Viabilidade Econômica** - Este critério avalia a proposta de preço, viabilidade econômica e custo total de propriedade. (20 pontos):

- o Alinhamento com valor de referência - proposta de preço dentro de uma faixa razoável em relação ao valor de referência de R\$ 350.000,00. agências significativamente abaixo ou acima serão penalizadas. (10 pontos)
- o Composição e justificativa de preço - detalhamento claro da composição do orçamento (design, desenvolvimento, testes, documentação, suporte). justificativa de preço e proposta de valor. (5 pontos)
- o Proposta de manutenção pós-lançamento - proposta clara de suporte pós-lançamento com SLA, níveis de serviço e preços para manutenção contínua. (5 pontos)

4.2 A pontuação final será a soma dos pontos atribuídos à avaliação técnica (máximo de 80 pontos) e à avaliação de preço (máximo de 20 pontos).

4.3 A empresa que obtiver a maior pontuação final será considerada vencedora do processo seletivo.

4.4 A avaliação das peças será realizada por uma Comissão de Julgamento, designada pela Diretoria de Gestão Corporativa da Invest RS, que poderá contar com a participação de membros externos, garantindo imparcialidade e coerência nos critérios.

5. REQUISITOS DO SERVIÇO

5.1. As propostas deverão incluir, mas não se limitar a:

a) **Diretrizes de plataforma e design:** desenvolvimento exclusivo na plataforma WordPress, utilizando blocos nativos, tema customizado sob medida e controle granular de perfis de acesso. O design de interface deverá seguir o padrão internacional B2B/B2G, com aplicação estrita da tipografia Gotham, conforme o Manual de Identidade Visual (MIV) da Invest RS. Toda a solução deve ser responsiva e cumprir integralmente os parâmetros de acessibilidade digital estabelecidos pela diretriz WCAG 2.1 nível AA ou superior;

b) **Internacionalização (i18n) e SEO técnico:** suporte nativo, desde o lançamento, a quatro idiomas (português, inglês, espanhol e chinês simplificado). A solução deve incluir detecção automática de idioma baseada no navegador, alternativa padrão em inglês, seletor manual visível na interface, URLs organizadas por subdiretórios semânticos, tags hreflang, marcação Schema.org e motor de busca interno semântico capaz de processar consultas nos quatro idiomas de maneira independente;

c) **Módulos e funcionalidades obrigatórias:** implementação de sistema de gestão de notícias com tradução automática via API para o fluxo diário de postagens da assessoria (com revisão e edição independente por idioma) e tradução estritamente humana para as páginas institucionais e estáticas centrais; página de contratações e editais estruturada de forma hierárquica ("guarda-chuva") para agrupamento de publicações correlatas; repositório centralizado de produtos para publicação, busca e

download de cartilhas, books, relatórios e vídeos; e arquitetura modular de layout e endpoints de API preparados para a futura integração de um chatbot com IA;

d) **Integrações e engenharia de software:** desenvolvimento de conexões robustas, dotadas de cache inteligente e mecanismos de contingência, com as plataformas rsemdados.com.br (painel visual de indicadores) e books.rsemdados.com.br (sincronização automática de publicações). O código-fonte deve ser agnóstico e estruturado como infraestrutura como código (IaC via Terraform ou CloudFormation), otimizado para o ambiente AWS da Invest RS, com garantia de 99,9% de uptime, conformidade com a LGPD/GDPR e cumprimento dos tetos de desempenho do Google Core Web Vitals ($LCP \leq 2,5s$, $INP \leq 200ms$ e $CLS \leq 0,1$);

e) **Cronograma e metodologia de execução:** execução do projeto em metodologia ágil com entrega final para produção impreterivelmente até 30 de outubro de 2026, dividida em seis fases (Descoberta e Planejamento; Design e Prototipagem; Desenvolvimento; Testes/QA; Deploy e Lançamento; Treinamento e Transição). Todas as entregas dependem de validação e aceite formal do Gerente de Inteligência e Estratégia da Invest RS;

5.2 Todos os materiais produzidos no âmbito da contratação serão de propriedade exclusiva da Invest RS, sendo vedada sua reutilização ou republicação sem expressa autorização da Agência.

6. VALOR DE REFERÊNCIA DAS PROPOSTAS

6.1 Para fins de balizamento das propostas, informa-se que o valor de referência estimado para a execução do projeto é de **R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)**, correspondente ao conjunto de atividades previstas no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias.

6.2 As propostas deverão refletir, de forma clara e fundamentada, a composição dos custos envolvidos na execução dos serviços, considerando a complexidade do escopo, a estrutura necessária e o padrão de qualidade exigido

6.3 O proponente declara, ao apresentar sua proposta, que os custos foram elaborados de forma detalhada, garantindo a viabilidade técnica e econômica da prestação do serviço nos termos do instrumento convocatório.

6.4 A análise da proposta de preço observará critérios de razoabilidade, compatibilidade com o mercado e economicidade. A Invest RS poderá solicitar esclarecimentos sobre a composição dos valores propostos como condição para a validação da proposta e eventual contratação. Propostas cujo valor global ultrapasse em mais de 20% a média aritmética simples das propostas válidas apresentadas, ou que apresentem indícios de inexecuibilidade ou sobrepreço, poderão ser desclassificadas mediante justificativa fundamentada da Comissão Julgadora.

7. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

7.1 As propostas serão recebidas até o dia 08 de junho de 2026 exclusivamente no endereço eletrônico compras@investrs.org.br, em formato PDF, preferencialmente assinadas pelo representante legal da empresa, utilizando certificado digital ou assinatura eletrônica pelo portal gov.br, constando no assunto “PROP INVEST RS nº 003/2026”.

7.2 As propostas deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Descrição detalhada dos serviços a serem prestados;
- b) Portfólio com trabalhos anteriores;
- c) Valor global para a prestação do serviço;

7.3 Como requisito para participação neste procedimento de contratação, a empresa interessada deverá declarar, de forma expressa em sua proposta, o pleno conhecimento, concordância e cumprimento das normas estabelecidas no Regulamento de Contratações da Invest RS e neste instrumento convocatório.

7.4 A empresa proponente não terá direito a qualquer benefício financeiro, remuneração ou indenização pela elaboração e apresentação da proposta.

8. CONDIÇÕES CONTRATUAIS

8.1 O contrato terá vigência inicial de 5 (cinco) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, nos termos da legislação aplicável e mediante acordo entre as partes.

8.2 Os pagamentos serão mensais mediante apresentação de nota fiscal e condicionados à validação, por parte da equipe técnica da Invest RS, das entregas previstas no plano de trabalho e efetivamente realizadas no período de competência, conforme relatório de atividades apresentado pela contratada.

9. RESULTADO PRELIMINAR

9.1 As propostas serão analisadas pela comissão julgadora e o resultado preliminar será publicado no dia 10 de junho de 2026. Alternativamente, poderá ser comunicado diretamente aos proponentes por outros meios idôneos, como e-mail.

9.2 As empresas proponentes poderão acompanhar a publicação do resultado preliminar no [site oficial](http://site.official) da Invest RS, na aba “notícias” (<https://investrs.org.br/noticias/>).

10. RECURSOS

10.1 O instrumento convocatório poderá ser impugnado até 3 (três) dias úteis antes da data fixada para o recebimento das propostas, conforme estabelecido no item 7.1 deste documento.

10.2 Os recursos relativos ao resultado preliminar deverão ser interpostos em até 3 (três) dias úteis contados da data de divulgação do resultado preliminar.

10.3 Eventuais impugnações e recursos serão recebidos exclusivamente pelo e-mail compras@investrs.org.br, constando no assunto “IMP INVEST RS nº 003/2026” ou “REC INVEST RS nº 003/2026”, respectivamente.

10.4 As impugnações e os recursos deverão ser direcionados à comissão julgadora, e as decisões serão comunicadas aos interessados por meio de resposta ao e-mail de interposição, nos prazos previstos nos itens 9.1 e 11.1, respectivamente.

11. RESULTADO FINAL

11.1 O resultado final será publicado no dia 16 de junho de 2026. Alternativamente, poderá ser comunicado diretamente aos proponentes por outros meios idôneos, como e-mail.

11.2 As empresas proponentes poderão acompanhar a publicação do resultado final no [site oficial](https://investrs.org.br/noticias/) da Invest RS, na aba “notícias” (<https://investrs.org.br/noticias/>).

11.3 O resultado final será considerado definitivo, não sendo admitida a interposição de recursos, conforme as etapas recursais previstas neste instrumento convocatório.

12. HABILITAÇÃO

12.1 A habilitação será exigida exclusivamente da empresa cuja proposta for selecionada. O envio e a análise da documentação ocorrerão antes da assinatura do contrato.

12.2 A documentação para a habilitação deverá ser encaminhada para o e-mail compras@investrs.org.br, no prazo de até 03 (três) dias úteis contados da divulgação do resultado final, constando no assunto “HAB INVEST RS nº 003/2026”.

12.3 Documentos para habilitação:

I - habilitação jurídica:

- a) inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- b) ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente;
- c) prova de registro, no órgão competente, no caso de empresário individual;
- d) ato de nomeação ou de eleição de diretores e/ou administradores, devidamente registrado no órgão competente, na hipótese de terem sido nomeados ou eleitos em separado;
- e) cédula de identidade e prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do(s) diretores, administrador(es) e/ou representante(s) legal(is);

II - qualificação técnica:

- a) atestado de capacidade técnica emitido por cliente anterior, ou, alternativamente, cópia do contrato ou nota fiscal que comprove a prestação de serviços de mesma natureza aos que são objeto deste processo de seleção.

III - qualificação econômico-financeira:

- a) balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, ou balanço de abertura no caso de empresa recém-constituída, que comprovem a situação financeira da empresa, através do cálculo de índices contábeis previstos no instrumento convocatório;
- b) certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física;

IV - regularidade fiscal:

- a) inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do participante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- b) prova de regularidade para com a fazenda federal, estadual e municipal do domicílio ou sede do participante;
- c) prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT);

12.4 Toda a documentação apresentada deverá estar dentro do prazo de validade. Na ausência de previsão específica no documento, será adotado o prazo padrão de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de sua emissão.

12.5 Caso a empresa selecionada não apresente algum dos documentos previstos no item 12.3 dentro do prazo estabelecido no item 12.2, a Invest RS, a seu critério, poderá conceder um prazo excepcional de até 5 (cinco) dias úteis para a regularização.

12.6 Após a verificação da regularidade da documentação de habilitação da empresa selecionada, o processo será encaminhado ao Diretor de Gestão Corporativa para homologação e autorização da convocação para assinatura do contrato.

13. CONTRATO

13.1 A formalização da contratação será realizada por meio da assinatura eletrônica de contrato, preferencialmente elaborado pela Invest RS.

13.2 Convocada para a assinatura do contrato, a empresa selecionada terá o prazo de 3 (três) dias úteis, contados da data da convocação, para formalizá-lo por meio de assinatura eletrônica, conforme previsto no item 13.1 deste instrumento.

13.3 Caso a formalização do contrato não ocorra por desistência, inabilitação, descumprimento de requisitos, prazos ou por qualquer outro fator impeditivo, a Invest RS

poderá adotar as providências necessárias para assegurar a execução do objeto, inclusive mediante a convocação de outros proponentes ou interessados.

14. PENALIDADES

14.1 A recusa injustificada em assinar o contrato no prazo estabelecido caracterizará descumprimento da obrigação assumida, resultando na perda do direito à contratação, sem prejuízo da possibilidade de suspensão do direito de participar de novos procedimentos de seleção da Invest RS por até 2 (dois) anos.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 Dúvidas deverão ser encaminhadas para compras@investrs.org.br até 2 dias úteis antes da data de entrega das propostas.

15.2 A Invest RS poderá cancelar este processo de seleção a qualquer momento, bem como recusar a participação ou a contratação de proponentes que apresentem incapacidade administrativa, financeira ou técnica, ou que tenham demonstrado má conduta ética em processos de seleção ou na execução de contratos anteriormente firmados. Essa decisão não ensejará qualquer direito a reclamação ou indenização por parte dos proponentes.

15.3 A comissão julgadora da Invest RS, ao examinar as propostas e a documentação, poderá, a qualquer momento deste processo de seleção, mesmo após a interposição de eventuais recursos, solicitar esclarecimentos e/ou documentos complementares aos proponentes.

15.4 A validade deste instrumento de convocação não ficará comprometida pela submissão de apenas uma proposta.

15.5 Caso a convocação não receba propostas, a Invest RS poderá optar pela publicação de um novo instrumento convocatório, com a inclusão de novos requisitos e regramentos, conforme necessário.

ANEXO I

Termo de referência (TR) — novo portal da Invest RS

1. Introdução e visão geral

1.1 Contexto da Invest RS

A Invest RS atua estrategicamente como a Agência de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul. Em cooperação com o poder público e a sociedade, a missão institucional é fomentar o desenvolvimento econômico do Estado por meio da atração de investimento estrangeiro direto (IED) e da promoção comercial (exportações). O Rio Grande do Sul, estrategicamente localizado no centro do principal mercado da América Latina, busca destacar seus diferenciais competitivos, como capital humano qualificado, recursos naturais, sustentabilidade e inovação.

1.2 Objetivos do projeto do novo site

O presente TR visa a contratação de uma agência de web design e desenvolvimento de elite para a concepção, desenvolvimento e implantação do novo portal internacional da Invest RS. Os objetivos primários incluem:

- a) posicionamento global: projetar o Rio Grande do Sul como um hub de negócios atraente, seguro e inovador no cenário internacional;
- b) facilitação de negócios: criar uma plataforma digital que simplifique e acelere a jornada de investidores estrangeiros e exportadores locais;
- c) comunicação eficiente: apresentar de forma clara e atrativa os setores estratégicos do Estado, dados econômicos, inteligência de mercado e oportunidades de investimento;
- d) excelência técnica e documental: garantir uma entrega baseada nos mais altos padrões de engenharia de software e práticas de documentação ("*Docs as Code*");
- e) beleza e impacto visual: criar um site de **classe mundial em design**, que transmita profissionalismo, modernidade e confiança, deixando uma impressão memorável em investidores e parceiros internacionais.

1.3 Cronograma e prazo de entrega

O projeto deve ser entregue **pronto para produção até 30 de outubro de 2026**. O cronograma geral é o seguinte:

- a) lançamento do edital: 25 de maio de 2026;
- b) período de envio de propostas: até 08 de junho de 2026;
- c) resultado preliminar, recursos, resultado final: de 09 a 19 de junho de 2026;

- d) contratação e início do projeto: aproximadamente 22 de junho de 2026;
- e) duração do desenvolvimento: aproximadamente 4,5 meses (junho a outubro de 2026);
- f) data de entrega final: 30 de outubro de 2026.

Este cronograma exige uma metodologia ágil, bem estruturada e com marcos claros de entrega. A agência deve apresentar um cronograma detalhado que demonstre a viabilidade de cumprimento deste prazo, incluindo buffer para testes e ajustes finais.

2. Arquitetura de informação e experiência do usuário (UX)

2.1 Sitemap de alto nível sugerido

A agência deverá propor e validar uma arquitetura de informação focada na jornada do usuário. O sitemap inicial sugerido engloba:

- a) home: visão geral do RS com design impactante, destaques de dados econômicos, chamadas para ação (investir / exportar) e acesso rápido aos principais recursos;
- b) por que o RS: vantagens competitivas organizadas a partir dos os cinco habilitadores do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável (capital humano, recursos naturais, sustentabilidade, inovação, ambiente de negócios favorável);
- c) oportunidades de investimento: mapa interativo e detalhamento dos setores estratégicos (agropecuária, automotivo, petroquímica, energias renováveis, semicondutores, máquinas agrícolas, fertilizantes, produtos regionais, saúde/equipamentos médicos, silvicultura/papel/celulose, turismo, produtos e serviços digitais);
- d) serviços ao investidor: guia passo a passo, incentivos (fiscais, financeiros), canal de contato direto e suporte personalizado;
- e) serviços ao exportador (área do exportador): inteligência de mercado, apoio à internacionalização e sistema de matching de negócios;
- f) RS em dados: painel interativo com link para rsemdados.com.br, exibindo dados econômicos e demográficos em tempo real;
- g) guias e cartilhas: repositório centralizado de materiais produzidos pela agência (guias, cartilhas, relatórios);
- h) Empreender RS: página dedicada às iniciativas que integram o programa Empreender RS;
- i) Desenvolve Município: página para centralizar o contato com municípios interessados em participar de programas;
- j) contratações: página para publicação de editais e contratações, com possibilidade de agrupamento por edital e integração com notícias;
- k) notícias e comunicação: atualizações, eventos e materiais de imprensa, com sistema

de tradução automática;

l) contatos da comunicação: informações de contato dos responsáveis pela comunicação da agência;

m) sobre a Invest RS / FAQ / Fale conosco: informações institucionais (missão, visão, values), suporte e contato;

n) produtos da Invest RS: seção dedicada a cartilhas, books, guias, relatórios, vídeos e materiais de referência produzidos pela agência. O portal deve suportar nativamente a incorporação e exibição de vídeos institucionais e promocionais. Funciona como um repositório centralizado de conhecimento e inteligência de mercado.

2.2 Estratégia de navegação multi-idiomas

O portal deve ser concebido desde o "dia zero" para suportar, no mínimo, quatro idiomas nativos: português, inglês, espanhol e chinês (mandarim), com arquitetura preparada para a inclusão de documentos e conteúdos em outros idiomas:

a) detecção automática de idioma: o portal deve detectar automaticamente o idioma do navegador do usuário e exibir o conteúdo no idioma correspondente. Caso o idioma do navegador não seja um dos quatro suportados, o portal deve exibir por padrão em inglês. A detecção deve utilizar o header HTTP Accept-Language e, opcionalmente, permitir que o usuário altere manualmente o idioma através de um seletor intuitivo, posicionado de forma proeminente na interface;

b) navegação sem atrito: a troca de idioma deve ser fluida, contextual e preservar a jornada do usuário. O design deve acomodar as particularidades tipográficas e de layout de cada idioma (especialmente o mandarim, que requer espaçamento e tamanho de fonte específicos);

c) busca semântica: implementação de um motor de busca robusto que compreenda a intenção do usuário em cada idioma, entregando resultados precisos e relevantes para investidores e empresários;

d) SEO multilíngue: otimização robusta para motores de busca em todos os quatro idiomas, garantindo que o portal seja facilmente descoberto por investidores internacionais.

2.3 Requisitos de UX writing

A comunicação deve ser estritamente profissional e direcionada para o ecossistema de negócios (B2B/B2G), garantindo que a estratégia de conteúdo e o tom de voz (UX writing) sejam desenvolvidos para conversar diretamente com as personas do projeto e as suas necessidades específicas. Toda a arquitetura de informação e os fluxos de texto devem ser estruturados com base num mapeamento rigoroso das jornadas do utilizador, assegurando uma

navegação fluida, intuitiva e coerente. A linguagem adotada deve ser clara, objetiva, rigorosa e moderna, perfeitamente adequada para a interlocução com investidores institucionais, CEOs de multinacionais e Câmaras de Comércio. Adicionalmente, cada página deve apresentar uma proposta de valor clara e imediata, culminando numa chamada para ação (CTA) bem definida e contextualizada com o momento do utilizador na respectiva jornada.

2.4 Alinhamento estratégico com a Diretoria de Inteligência e Estratégia

Durante a fase de Descoberta e Planejamento, a agência deve realizar workshops de alinhamento estratégico com a Diretoria de Inteligência e Estratégia da Invest RS. Esses workshops devem validar:

- a) posicionamento global: como o RS deve ser percebido no mercado internacional (hub de inovação, sustentabilidade, qualidade de vida, etc.);
- b) mensagens-chave: quais são as mensagens principais que devem ressoar com investidores e exportadores;
- c) narrativa do Estado: qual é a história que o site deve contar sobre o Rio Grande do Sul;
- d) segmentação de público: quais são os segmentos de investidores prioritários e suas necessidades específicas;
- e) indicadores de sucesso: quais KPIs (*key performance indicators*) devem ser rastreados para medir o sucesso do portal.

Os insights desses workshops devem informar a arquitetura de informação, design e estratégia de conteúdo do portal.

2.5 Design visual e excelência estética

O design do portal é um elemento crítico de differentiation. A agência deve demonstrar, através de seu portfólio e proposta, a capacidade de criar interfaces de classe mundial, que se destacam pela:

- a) modernidade e sofisticação: design contemporâneo, com uso inteligente de tipografia, cores e espaçamento em branco. O site deve transmitir confiança, profissionalismo e inovação;
- b) curadoria visual: todas as imagens devem ser cuidadosamente selecionadas e otimizadas. Não deve haver repetição de imagens. A fotografia e os vídeos devem ser de alta qualidade e representativa da realidade do Rio Grande do Sul (paisagens, infraestrutura, pessoas, inovação);
- c) consistência de marca: aplicação rigorosa de um design system coerente em todos os idiomas e páginas, garantindo uma experiência visual unificada;
- d) responsividade e fluidez: o design deve ser fluido e responsivo em todos os dispositivos (desktop, tablet, mobile), com transições suaves e animações refinadas que não prejudiquem a performance;

e) acessibilidade estética: o design deve ser acessível (WCAG 2.1 AA+) sem comprometer a beleza visual. Contraste adequado, tipografia legível e navegação intuitiva.

3. Requisitos técnicos e de engenharia (solutions)

3.1 Requisitos não funcionais

A solução técnica deve atender aos mais rigorosos padrões da indústria:

- a) performance: conformidade total com os indicadores do Google Core Web Vitals ($LCP \leq 2.5s$, $INP \leq 200ms$, $CLS \leq 0.1$). O tempo de carregamento global deve ser otimizado por meio de uma Content Delivery Network (CDN) de classe mundial. Implementação de lazy loading, image optimization e code splitting;
- b) segurança e privacidade: adoção de práticas de *security by design*. O portal deve estar em total conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o General Data Protection Regulation (GDPR). Implementação de HTTPS, proteção contra CSRF, XSS e SQL Injection, além de auditoria de segurança regular;
- c) acessibilidade: conformidade estrita com as diretrizes de acessibilidade W3C (WCAG 2.1 nível AA ou superior). Suporte a leitores de tela, navegação por teclado e testes com usuários com deficiência;
- d) escalabilidade e alta disponibilidade: arquitetura em nuvem capaz de suportar picos de tráfego (ex: durante eventos globais ou anúncios de grandes investimentos). Implementação de auto-scaling, load balancing e disaster recovery;
- e) uptime: garantia de 99.9% de disponibilidade com SLA documentado.

3.2 Estratégia de internacionalização (i18n) e SEO técnico

A estratégia de internacionalização (i18n) e SEO técnico engloba:

- a) engenharia i18n: a arquitetura deve tratar o conteúdo de cada idioma como entidades distintas, mas relacionadas. É obrigatório o uso correto de tags hreflang para sinalizar aos motores de busca a relação entre as páginas nos diferentes idiomas;
- b) estrutura de URL: adoção de uma estrutura de URL lógica e amigável para SEO, utilizando subdiretórios para idiomas (ex: investrs.org.br/en/, investrs.org.br/zh/). URLs devem ser semânticas e refletir a hierarquia de conteúdo;
- c) metadados e Schema.org: implementação rigorosa de metadados (title, description, og:image, etc.) e marcação Schema.org para melhorar a visibilidade em motores de busca e redes sociais.

3.3 Arquitetura sugerida: WordPress

Para garantir a flexibilidade, facilidade de gestão de conteúdo e ampla disponibilidade de profissionais no mercado, o TR exige a adoção de uma arquitetura baseada em WordPress:

- a) gestão simplificada: após a entrega, a equipe da Invest RS vai gerir conteúdo, não código. O WordPress oferece uma interface intuitiva e madura para edição;
- b) gestão de usuários e permissões: o CMS deve permitir o gerenciamento de diferentes "categorias" ou perfis de usuários (ex: administradores, editores, revisores), com controle granular de permissões de acesso e edição;
- c) API REST nativa: o WordPress possui suporte nativo a API REST, permitindo a distribuição de conteúdo para outros sistemas se necessário, sem custo adicional de licença ou complexidade extra;
- d) ecossistema: acesso a um vasto ecossistema de plugins para funcionalidades como SEO, segurança e otimização de performance, devendo a agência priorizar soluções robustas e seguras.

3.4 Monitoramento e analytics

O portal deve incluir implementação completa de Google Analytics 4 (GA4) para monitoramento de comportamento de usuários e medição de KPIs:

- a) rastreamento de eventos: implementação de eventos customizados para rastrear cliques em setores de investimento, downloads de books e cartilhas, submissões de formulários de contato, acessos ao painel "RS em Dados", navegação por idioma e engajamento com notícias;
- b) segmentação de usuários: criação de audiências customizadas para análise de comportamento de investidores vs. exportadores;
- c) relatórios personalizados: configuração de dashboards para monitoramento de métricas críticas (taxa de conversão, tempo de permanência, taxa de rejeição por página);
- d) conformidade com privacidade: implementação de GA4 em conformidade com LGPD e GDPR, com opt-in/opt-out claro para usuários.

3.5 Infraestrutura e hospedagem

O portal deve ser desenvolvido com arquitetura agnóstica de cloud, permitindo hospedagem na infraestrutura AWS da própria Invest RS:

- a) portabilidade: o código, configurações e infraestrutura devem ser facilmente portáveis para AWS (ou qualquer outro provedor de nuvem);
- b) infraestrutura como código (IaC): toda a infraestrutura deve ser definida como código (ex: Terraform, CloudFormation) para facilitar replicação e manutenção;
- c) documentação de deploy: guias detalhados para deploy na AWS, incluindo configuração de RDS, S3, CloudFront, etc.;
- d) custo de hospedagem: durante o desenvolvimento, a agência pode usar qualquer provedor de nuvem. Após o lançamento, o portal será migrado para a AWS da Invest RS.

3.6 Integração com plataformas de dados externas

O portal deve integrar-se de forma robusta com as seguintes plataformas de dados do Rio Grande do Sul:

- a) rsemdados.com.br (acesso via link): o portal deve exibir um painel "RS em Dados" que funcione como um gateway visual para a plataforma rsemdados.com.br. Em vez de consumir dados via API, o painel deve:
 - exibir indicadores-chave (economia, emprego, investimento, exportações) com atualização periódica;
 - fornecer links diretos para a plataforma completa rsemdados.com.br para análises mais profundas;
 - manter sincronização visual com o design do portal Invest RS;
- b) books.rsemdados.com.br: integração com a plataforma de publicações e relatórios especializados. O portal deve:
 - exibir os "Books de Oportunidades e Investimentos" diretamente no site;
 - permitir busca e filtro por setor, região ou tipo de oportunidade;
 - facilitar download e compartilhamento de documentos;
 - manter atualização automática quando novos books forem publicados;
- c) requisitos técnicos de integração: as integrações devem ser robustas, com tratamento de erros, cache inteligente para otimizar performance e fallback em caso de indisponibilidade das plataformas externas. A documentação das APIs deve ser clara e completa (ex: OpenAPI/Swagger).

3.7 Sistema de gestão de notícias com tradução automática

O portal deve incluir um sistema robusto de gestão de notícias que automatize a tradução multilíngue, sem necessidade de recadastro:

- a) cadastro único com tradução automática: quando uma notícia é cadastrada em um idioma (ex: português), o sistema deve:
 - oferecer tradução automática (via API de tradução, ex: Google Translate, DeepL) para os outros idiomas suportados (inglês, espanhol, chinês) como ferramenta de agilidade para o fluxo de postagem de notícias diárias;
 - exibir as traduções automáticas para revisão e aprovação pelo editor;
 - permitir edição individual de cada versão traduzida, sem afetar as outras;

Importante: a tradução automática por API é utilizada exclusivamente para o fluxo de postagem de notícias diárias (para dar agilidade à assessoria). As páginas estáticas e institucionais centrais (como "Por que o RS", "Oportunidades de Investimento", "Serviços ao Investidor" e demais conteúdos de referência) deverão receber conteúdo revisado e

traduzido humanamente durante o desenvolvimento, garantindo precisão terminológica e qualidade profissional adequada a um portal de elite.

- b) edição independente por idioma: após a publicação, cada versão da notícia (PT, EN, ES, ZH) pode ser editada independentemente. Alterações em um idioma não afetam os outros;
- c) metadados multilíngues: cada notícia deve ter metadados (título, subtítulo, data, descrição, imagem destacada) em cada idioma, otimizados para SEO;
- d) publicação em data específica: agendamento de publicação automática em data e hora específicas;
- e) categorização e tags: sistema de categorias e tags para organização e busca de notícias.

3.8 Seção de produtos da Invest RS

O portal deve incluir uma seção dedicada aos produtos da Invest RS, funcionando como um repositório centralizado de conhecimento. Esta seção deve conter cartilhas, books, guias, relatórios, análises de mercado, estudos de viabilidade e vídeos institucionais ou promocionais. Os produtos devem ser organizáveis por tipo, setor, idioma e data de publicação, com motor de busca para localização por palavras-chave. Deve haver facilidade de download e compartilhamento em redes sociais, com rastreamento de downloads e compartilhamentos em GA4 para medição de engajamento. Todos os produtos devem estar disponíveis nos quatro idiomas (ou com versões traduzidas quando aplicável).

3.9 Canal de serviços com preparação para chatbot com IA

A página "Como Podemos Ajudar" (serviços) deve ser desenvolvida com arquitetura preparada para integração futura de um chatbot com IA, sem necessidade de redesenvolvimento. A seção de serviços deve ter uma estrutura modular que permita a inserção de um widget de chatbot sem afetar o layout ou funcionalidade existente. Deve haver desenvolvimento de endpoints de API que possibilitem a integração com plataformas de chatbot (ex: Intercom, Drift, ou solução customizada com OpenAI). Uma área clara deve ser reservada para o chatbot (ex: canto inferior direito da página), com guia técnico para implementação futura, incluindo especificação de dados que o chatbot terá acesso (FAQs, produtos, serviços). **O desenvolvimento do chatbot em si não faz parte do escopo deste projeto.** Apenas a preparação da arquitetura é necessária.

4. Página de contratações e editais

4.1 Estrutura e funcionalidades da página de contratações

A página de contratações deve servir como um repositório centralizado de editais e publicações de contratação, com funcionalidades avançadas de organização:

- a) agrupamento por edital: cada edital específico funciona como um "guarda-chuva" que agrupa todas as publicações relacionadas (avisos de licitação, editais, aditivos, comunicados, resultados). Exemplo: "Edital 001/2026 - Contratação de Serviços de Desenvolvimento Web" agrupa todas as publicações relacionadas a este edital;
- b) estrutura hierárquica:
- nível 1: edital (ex: "Edital 001/2026");
 - nível 2: publicações dentro do edital (ex: "Aviso de Licitação", "Edital Completo", "Aditivo 01", "Resultado");
- c) publicação opcional em notícias: ao criar uma publicação de contratação, o editor pode escolher se ela deve ser:
- exibida apenas na página de contratações;
 - replicada também na seção de notícias (com opção de destaque);
 - isso permite que editais importantes ganhem visibilidade adicional;
- d) filtros e busca:
- filtro por status (aberto, fechado, resultado publicado);
 - filtro por tipo de contratação (licitação, tomada de preços, dispensa, etc.);
 - busca por palavras-chave;
 - ordenação por data (mais recente primeiro);
- e) download de documentos: cada publicação deve permitir download de documentos anexados (edital, anexos, resultados);
- f) notificações: possibilidade de usuários se inscreverem para receber notificações sobre updates em editais específicos.

4.2 Integração com sistema de notícias

Quando uma publicação de contratação é marcada para exibição em notícias, ela deve aparecer no feed de notícias com formatação apropriada, manter link de volta para a página de contratações completa, ser traduzida automaticamente (seguindo o mesmo sistema de notícias descrito na seção 3.5) e permitir edição independente em cada idioma.

5. Escopo de trabalho e entregáveis

5.1 Fases do projeto e entregas esperadas

A agência deverá conduzir o projeto através das seguintes fases, com entregáveis claros em cada etapa. O cronograma total deve respeitar o prazo de **30 de outubro de 2026**, com início previsto para aproximadamente **15 de junho de 2026**.

Validação das entregas: todas as entregas e marcos do projeto serão validados pelo Gerente de Inteligência e Estratégia da Invest RS, que atuará como representante oficial da organização para aprovação de conteúdo, design, funcionalidades técnicas e conformidade com os requisitos especificados neste TR.

Fase 1: descoberta e planejamento (semanas 1-2,5)

- a) documento de visão detalhado;
- b) arquitetura de informação completa (sitemap expandido);
- c) personas de usuário e mapeamento de jornadas;
- d) análise das integrações com rsemdados.com.br e books.rsemdados.com.br;
- e) cronograma detalhado com marcos e dependências;
- f) proposta de design system e paleta de cores;
- g) especificação técnica da arquitetura (Gutenberg Blocks, arquitetura de tema WordPress nativo, infraestrutura).

Fase 2: design e prototipagem (semanas 3-7)

- a) wireframes de todas as páginas principais;
- b) design system completo (componentes, tipografia, cores, espaçamento, ícones);
- c) mockups de alta fidelidade em todos os quatro idiomas;
- d) protótipos navegáveis e interativos;
- e) testes de usabilidade com stakeholders;
- f) curadoria de imagens e fotografia (se necessário);
- g) especificação de animações e transições;
- h) aprovação final do design.

Fase 3: desenvolvimento (engenharia) (semanas 8-17)

- a) configuração e customização do CMS WordPress e criação de blocos/temas sob medida;
- b) desenvolvimento do frontend (HTML, CSS, JavaScript/TypeScript);
- c) implementação da detecção automática de idioma;
- d) integração com rsemdados.com.br (painel de dados);
- e) integração com books.rsemdados.com.br;
- f) desenvolvimento do sistema de gestão de notícias com tradução automática;
- g) desenvolvimento da página de contratações com agrupamento de editais;
- h) implementação de busca semântica;
- i) otimização de performance (Core Web Vitals);
- j) implementação de segurança (HTTPS, CSRF, XSS, etc.);
- k) testes de acessibilidade (WCAG 2.1 AA+);
- l) deploy em ambiente de staging.

Fase 4: testes (QA) (semanas 18-20,5)

- a) testes de funcionalidade em todos os navegadores e dispositivos;
- b) testes de performance e load testing;

- c) testes de segurança (penetration testing);
- d) testes de acessibilidade com ferramentas e usuários reais;
- e) testes de usabilidade com usuários finais;
- f) testes de integração com plataformas externas;
- g) testes de tradução e multilinguismo;
- h) relatórios de bugs e correções.

Fase 5: deploy e lançamento (semanas 21-22,5)

- a) configuração de infraestrutura em produção (cloud, CDN);
- b) migração de conteúdo (se aplicável);
- c) configuração de DNS e certificados SSL;
- d) testes de smoke em produção;
- e) plano de contingência e rollback;
- f) go-live coordenado;
- g) monitoramento pós-lançamento.

Fase 6: treinamento e transição (semanas 23-24,5)

- a) sessões de treinamento para a equipe da Invest RS (gestão de conteúdo, notícias, editais);
- b) documentação completa (técnica e operacional);
- c) handover de código-fonte e infraestrutura;
- d) suporte pós-lançamento (bug fixes, ajustes menores).

5.2 Critérios de aceite para documentação técnica

A documentação é parte integrante da entrega do software ("Docs as Code"). A agência deve fornecer:

- a) documentação de arquitetura: diagramas detalhados da infraestrutura, fluxo de dados, arquitetura do WordPress e integração com sistemas externos. Deve incluir diagrama de deployment, diagrama de componentes e diagrama de sequência para fluxos críticos;
- b) especificações de integração: documentação detalhada das integrações que o portal consome (ex: rsemdados.com.br, APIs de tradução). O portal atua como consumidor de APIs externas, portanto, a documentação deve focar em como essas integrações foram implementadas, incluindo exemplos de requisição, tratamento de erros e resiliência;
- c) guia de configuração do CMS: instruções passo a passo para configurar, gerenciar e estender o WordPress. Deve cobrir criação de conteúdo, tradução automática, publicação agendada e backups;
- d) manuais de usuário: guias claros para a equipe de conteúdo gerenciar notícias,

- editais, imagens e metadados nos quatro idiomas;
- e) guia de operação e manutenção: procedimentos para monitoramento, backup, disaster recovery, atualização de dependências e escalabilidade;
- f) guia de desenvolvimento: instruções para desenvolvedores que precisem manter ou estender o código no futuro (setup local, testes, deployment);
- g) documentação de segurança: políticas de segurança, procedimentos de atualização de patches, gestão de secrets e auditoria.

6. Manutenção pós-lançamento

6.1 Modelo de suporte e manutenção

Após o lançamento do portal em 30 de outubro de 2026, a Invest RS precisará de um modelo de suporte e manutenção contínua. **A agência contratada deve fornecer uma proposta de manutenção pós-lançamento com opções de SLA (Service Level Agreement).**

6.2 Níveis de suporte sugeridos

Os níveis de suporte sugeridos seguem a estrutura abaixo:

Nível de suporte	Descrição
Nível 1 (básico)	Correção de bugs menores, atualização de conteúdo, monitoramento de performance, suporte 9x5 (segunda a sexta, 9h-17h). exceção: incidentes P1 (críticos) acionam regime 24x7.
Nível 2 (intermediário)	Inclui Nível 1 + melhorias de funcionalidade, otimizações, atualização de dependências, suporte 12x5. exceção: incidentes P1 (críticos) acionam regime 24x7.
Nível 3 (premium)	Inclui Nível 2 + desenvolvimento de novas funcionalidades, suporte 24/7, consultoria estratégica.

6.3 Itens cobertos pela manutenção

A proposta de manutenção deve cobrir:

- a) correção de bugs e issues de segurança;
- b) atualização de dependências e patches de segurança;
- c) monitoramento de performance e disponibilidade;
- d) backups e disaster recovery;
- e) suporte técnico para a equipe da Invest RS;

- f) relatórios mensais de performance e segurança;
- g) otimização contínua de Core Web Vitals.

6.4 SLA de tratamento e resolução de incidentes

O gerenciamento de incidentes do novo site da Invest RS seguirá as melhores práticas recomendadas pela biblioteca ITIL. O tempo esperado para a primeira resposta técnica e para a resolução definitiva da falha será determinado pelo nível de prioridade do incidente.

A contratada deverá respeitar os seguintes limites:

Nível de prioridade	Descrição do cenário	Tempo máximo de resposta	Tempo máximo de resolução
P1 - crítico	indisponibilidade total do sistema ou quebra grave de segurança. ex: site completamente fora do ar, vazamento de dados ou impossibilidade total de acesso por parte dos usuários.	até 1 hora	até 4 horas
P2 - alto	indisponibilidade de funcionalidades vitais. ex: o site está no ar, mas recursos críticos não funcionam (formulários de captação de leads inoperantes, erro em banco de dados). não há solução de contorno.	até 2 horas	até 8 horas
P3 - médio	falhas em funcionalidades secundárias ou degradação de performance. ex: lentidão moderada, erro em páginas não essenciais. o sistema segue operacional e/ou existe uma solução de contorno temporária.	até 6 horas	até 24 horas úteis
P4 - baixo	pequenos incidentes ou erros estéticos/cosméticos. ex: erros de digitação, links quebrados sem impacto no negócio, falhas de	até 8 horas	até 48 horas úteis

Nível de prioridade	Descrição do cenário	Tempo máximo de resposta	Tempo máximo de resolução
	alinhamento em elementos visuais ou dúvidas operacionais.		

Observações adicionais para a execução contratual:

- a) janela de atendimento: o cômputo das horas para incidentes críticos (P1) ocorrerá em regime 24x7 (vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana). O cômputo das horas para incidentes de prioridade alta, média e baixa ocorrerá apenas em horário comercial (dias úteis, das 08h às 18h);
- b) paralisação do relógio: o cronômetro do SLA de resolução será pausado caso a contratada necessite de uma aprovação técnica, validação de segurança ou fornecimento de insumos exclusivos por parte da equipe da Invest RS para prosseguir com a correção.

7. Valor de referência e orçamento

7.1 Valor de referência

O valor de referência para este projeto é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Este valor é uma estimativa baseada na complexidade do projeto, escopo de trabalho, prazo de entrega e padrões de mercado para agências de desenvolvimento web de qualidade.

7.2 Composição do orçamento

Espera-se que o valor de referência cubra os seguintes itens:

- a) equipe de projeto (gerenciamento, coordenação);
- b) design e UX (wireframes, design system, mockups, prototipagem);
- c) desenvolvimento frontend (HTML, CSS, JavaScript/TypeScript, frameworks modernos);
- d) desenvolvimento backend e configuração do WordPress;
- e) integração com plataformas externas (rsemdados.com.br, books.rsemdados.com.br);
- f) implementação de sistema de tradução automática de páginas e notícias;
- g) implementação de página de contratações com agrupamento de editais;
- h) testes (funcionalidade, performance, segurança, acessibilidade, usabilidade);
- i) deploy e infraestrutura em nuvem (3 meses de hospedagem);
- j) documentação técnica e operacional;

- k) treinamento da equipe da Invest RS;
- l) suporte pós-lançamento (bug fixes, ajustes menores).

7.3 Forma de pagamento

Sugere-se um modelo de pagamento por marcos de entrega:

- a) 20% na assinatura do contrato;
- b) 20% ao final da fase 2 (design e prototipagem aprovado);
- c) 20% ao final da fase 3 (desenvolvimento concluído e em staging);
- d) 40% ao final da fase 6 (treinamento e transição concluídos).

8. Critérios de avaliação das propostas

A seleção da agência será baseada em uma matriz de pontuação que avalia a capacidade técnica, a experiência comprovada, a visão de design e a viabilidade econômica. A pontuação máxima é de 100 pontos, distribuídos conforme descrito abaixo.

8.1 Portfólio e experiência internacional (20 pontos)

Este critério avalia a experiência comprovada da agência em projetos similares de grande complexidade e escopo internacional.

Subcritério	Descrição	Pontos
Experiência em portais de desenvolvimento econômico	Projetos anteriores de portais de agências de desenvolvimento econômico, atração de IED ou promoção comercial. preferência por portais governamentais ou de agências públicas.	8
Multilinguismo e internacionalização (i18n)	Comprovada experiência em projetos multilíngues (3+ idiomas), com implementação de detecção automática de idioma, SEO multilíngue e localização de conteúdo.	6
Escala e complexidade de projetos	Portfólio com projetos de grande escala (tráfego alto, múltiplas integrações, arquitetura complexa). demonstração de capacidade em projetos com orçamento similar ou superior.	4
Referências e clientes internacionais	Referências de clientes internacionais, agências governamentais ou multinacionais. disponibilidade de contatos para verificação.	2

8.2 Excelência em design e estética visual (20 pontos)

Este critério avalia a qualidade, sofisticação e impacto visual do design apresentado.

Subcritério	Descrição	Pontos
Qualidade estética do portfólio	portfólio demonstrando design de classe mundial, com atenção a tipografia, paleta de cores, curadoria visual e hierarquia de informação, ausência de clichês ou designs genéricos.	7
Modernidade e sofisticação	design contemporâneo, elegante e diferenciado. demonstração de compreensão sobre tendências de design, mas com foco em atemporalidade.	5
Responsividade e experiência multiplataforma	portfólio demonstrando excelente design responsivo em desktop, tablet e mobile. fluidez visual em todos os dispositivos.	4
Inovação e diferenciação visual	propostas criativas que se destacam pela originalidade, uso de animações refinadas, micro-interações e elementos visuais diferenciados.	4

8.3 Proposta técnica e solução arquitetural (25 pontos)

Este critério avalia a qualidade técnica da solução proposta, viabilidade de implementação e aderência aos requisitos não funcionais.

Subcritério	Descrição	Pontos
Arquitetura WordPress e stack tecnológico	proposta clara de arquitetura WordPress, escolha de plugins, temas e tecnologias complementares. justificativa técnica das escolhas. demonstração de experiência com WordPress em larga escala.	7
Performance e Core Web Vitals	proposta detalhada para atingir Core Web Vitals (LCP \leq 2.5s, INP \leq 200ms, CLS \leq 0.1). estratégia de otimização de imagens, CDN, caching e code splitting.	6

Subcritério	Descrição	Pontos
Segurança e conformidade (LGPD/GDPR)	abordagem clara para segurança (HTTPS, proteção contra CSRF/XSS/SQL Injection), conformidade com LGPD e GDPR, auditoria de segurança. plano de patches e updates.	5
Escalabilidade e alta disponibilidade	proposta de arquitetura escalável, com load balancing, auto-scaling, disaster recovery e SLA de 99.9% de uptime.	4
Acessibilidade (WCAG 2.1 AA+)	estratégia clara para conformidade com WCAG 2.1 AA+, testes com leitores de tela, navegação por teclado.	3

8.4 Compreensão dos requisitos e inovação (15 pontos)

Este critério avalia a demonstração clara de compreensão dos requisitos específicos e propostas inovadoras.

Subcritério	Descrição	Pontos
Tradução automática de notícias	demonstração clara de como será implementada a tradução automática multilíngue (PT, EN, ES, ZH) com revisão editorial e edição independente por idioma.	4
Agrupamento de editais e contratações	compreensão da estrutura hierárquica de editais (guarda-chuva com publicações relacionadas), filtros, busca e integração com notícias.	3
Integração com plataformas externas	proposta clara de integração com rsemdados.com.br e books.rsemdados.com.br, incluindo tratamento de erros, cache e fallback.	3
Propostas de valor adicional	sugestões inovadoras que agreguem valor além do escopo básico (ex: chatbot preparado, analytics avançado, otimizações específicas).	5

8.5 Preço e viabilidade econômica (20 pontos)

Este critério avalia a proposta de preço, viabilidade econômica e custo total de propriedade.

Subcritério	Descrição	Pontos
Alinhamento com valor de referência	proposta de preço dentro de uma faixa razoável em relação ao valor de referência de R\$ 350.000,00. agências significativamente abaixo ou acima serão penalizadas.	10
Composição e justificativa de preço	detalhamento claro da composição do orçamento (design, desenvolvimento, testes, documentação, suporte). justificativa de preço e proposta de valor.	5
Proposta de manutenção pós-lançamento	proposta clara de suporte pós-lançamento com SLA, níveis de serviço e preços para manutenção contínua.	5

8.6 Viabilidade de cronograma (critério eliminatório)

A agência deve demonstrar viabilidade de cumprimento do prazo de **30 de outubro de 2026**, com cronograma detalhado que demonstre compreensão das fases do projeto, marcos e dependências. Agências que não demonstrarem viabilidade clara serão eliminadas da avaliação, independentemente da pontuação nos demais critérios.

A seleção será feita pela agência com maior pontuação total. Em caso de empate, os critérios de desempate serão: (1) excelência em design, (2) proposta técnica, (3) menor preço.

9. Requisitos específicos de design e beleza visual

9.1 Princípios de design

O novo portal da Invest RS deve ser um exemplo de excelência em design digital. A agência deve demonstrar, através de sua proposta e portfólio, a capacidade de:

- a) criar uma identidade visual forte: design que seja imediatamente reconhecível e diferenciado, transmitindo os valores da Invest RS (profissionalismo, inovação, confiança);
- b) harmonizar forma e função: beleza visual não deve comprometer a usabilidade. cada elemento visual deve ter um propósito e contribuir para a experiência do usuário;
- c) tipografia: seleção cuidadosa de fontes que sejam legíveis, modernas e adequadas para comunicação profissional em múltiplos idiomas, evidenciando a aplicação da fonte Gotham como a tipografia preferencial, em estrita conformidade com o Manual de Identidade Visual (MIV) da Invest RS;

- d) usar cores estrategicamente: paleta de cores que seja vibrante, profissional e coerente com a identidade visual do Rio Grande do Sul. deve funcionar bem em diferentes contextos (web, print, redes sociais);
- e) otimizar espaçamento em branco: uso inteligente de espaço em branco para criar clareza visual, hierarquia e elegância;
- f) integrar fotografia e ilustração: curadoria rigorosa de imagens que representem a realidade do RS (paisagens, infraestrutura, pessoas, inovação). nenhuma imagem repetida. estilo visual coerente em todo o site;
- g) criar animações refinadas: transições e animações que sejam suaves, propositais e não prejudiquem a performance.

9.2 Benchmarking e referências

A agência deve estar familiarizada com portais internacionais de desenvolvimento econômico de classe mundial, como:

- a) portais de agências de desenvolvimento de países europeus (Irlanda, Estônia, Portugal, Chile, Suíça, etc.);
- b) portais de agências de desenvolvimento de estados brasileiros (Invest Minas, Invest Paraná, Invest Piauí, InvestSP, APEX, etc.);
- c) portais de cidades/regiões que atraem investimento internacional (Madrid, Singapura, Dubai, Hong Kong, etc.);
- d) portais corporativos de multinacionais de tecnologia e inovação.

O design do novo portal Invest RS deve estar no mesmo nível de sofisticação visual desses benchmarks.

10. Infraestrutura e ambiente de produção

10.1 Requisitos de infraestrutura

As especificações abrangem os seguintes requisitos de infraestrutura:

- a) hospedagem em nuvem: preferência por provedores de classe enterprise (AWS, Google Cloud, Azure);
- b) CDN global: implementação de CDN para garantir performance global (ex: CloudFront, CloudFlare, Akamai);
- c) banco de dados: banco de dados gerenciado com backups automáticos e replicação;
- d) monitoramento e alertas: sistema de monitoramento 24/7 com alertas para anomalias;
- e) logs centralizados: centralização de logs para auditoria e troubleshooting.

10.2 SLA e garantias

As garantias oferecidas devem cobrir os seguintes pontos:

- a) uptime de 99.9% com SLA documentado;
- b) tempo de resposta máximo de 2 segundos para 95% das requisições;
- c) suporte técnico 24/5 (segunda a sexta) durante os primeiros 3 meses pós-lançamento.

11. Cronograma resumido

Considerando o início do projeto em aproximadamente 15 de junho de 2026 e entrega final em 30 de outubro de 2026 (4,5 meses):

Fase	Duração	Data de término
Descoberta e planejamento	2,5 semanas	~29 de junho de 2026
Design e prototipagem	4 semanas	~27 de julho de 2026
Desenvolvimento (engenharia)	9 semanas	~29 de setembro de 2026
Testes (QA)	2,5 semanas	~13 de outubro de 2026
Deploy e lançamento	1,5 semanas	~20 de outubro de 2026
Treinamento e transição	1,5 semanas	30 de outubro de 2026